

Ata da 14ª Reunião do Conselho de Gestão do PNTI

Castelo Branco, 22 de outubro de 2018

Ao vigésimo segundo dia do mês de outubro de 2018, reuniu, pelas 09h30, nas instalações do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, na Av. Do Empresário, Praça Nercab, Castelo Branco, o Conselho de Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional, adiante designado por Conselho, órgão previsto no Protocolo “Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa no Parque Natural do Tejo Internacional - PNTI”.

Participaram na reunião o Município de Vila Velha de Rodão, representado pelo presidente, Dr. Luís Pereira coadjuvado pelo Eng. Jorge Filipe, o Município de Idanha-a-Nova, representado pelo Eng.º Manuel Monteiro, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), representado pelo Eng.º João Carvalhinho, em representação do Diretor do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro, Eng.º Viriato Garcez, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), representado pelo Eng.º Celestino Almeida e a Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza, representada pelo Eng.º Samuel Lemos.

Presidência e secretariado na reunião

A reunião foi presidida pelo presidente do Conselho de Gestão, Dr. Luís Pereira e secretariada pela Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto do PNTI, Eng.ª Madalena Martins.

Ordem de Trabalhos

Da presente reunião fez parte a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto prévio- Apreciação da ata da 13ª reunião do Conselho de Gestão

1.º Ponto- Informações; -

2º Ponto- Ponto de situação do Plano de Atuação 2018;

3º Ponto- Europarc- viagem à Bélgica e workshops de gestão participativa

4º Ponto- Projetos do Plano de Valorização referentes a 2019;

5º Ponto- Ponderação dos contributos da Consulta Pública a integrar no Plano de Valorização;

6º Ponto- Calendarização das próximas atividades;

7º Ponto- Outros assuntos.

Ponto prévio- Apreciação da ata da 13ª reunião do Conselho de Gestão

~~Os elementos presentes na reunião foram questionados no sentido darem indicação se tinham recebido a ata da 13ª reunião, que foi enviada previamente e se sobre a mesma tinham alguma consideração a fazer.~~

Na ausência de novos comentários, a ata foi considerada aprovada.

1.º Ponto – Informações

A Assessora e Coordenadora Técnica (Madalena Martins) deu conhecimento das reuniões que teve com a Eng.ª Ana Cerdeira da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, com o Professor Rui Santos do Grupo de Universidades responsável pelos Estudos de Valoração e Valorização de Ecossistemas em Áreas Protegidas e com o Sr. Vitor Marujo do Rosmaninhal.

Informou que está a ser desenvolvido, com a colaboração dos serviços de informática do município de Vila Velha de Ródão, um espaço *online* para partilha de documentação produzida no âmbito deste Projeto Piloto.

2º Ponto- Ponto de situação do Plano de Atuação 2018

O interlocutor do IPCB (Celestino Almeida) apresentou o ponto de situação do projeto “Promover e valorizar o PNTI”:

Foi feito o levantamento no terreno com toda a equipa.

Visitaram o Parque Natural del Tajo Internacional e Monfrague.

Estão a definir rotas, a preparar o site e a reunir informação para elaboração de mapas e o guia do PNTI.

Já definiram os roteiros dos filmes a elaborar sobre as quatro estações do ano no PNTI e já começaram a recolher imagens relativas ao Outono.

Reuniram uma lista de locais que devem ser valorizados no sentido da sua comunicação.

Dentro de duas semanas solicitarão uma reunião com os interlocutores para validar as propostas que estão a preparar.

Solicitaram ajuda para conseguirem efectuar uma visita de barco ao PNTI, para levantamento técnico.

O interlocutor do ICNF (João Carvalhinho) sugeriu que o IPCB solicite ao ICNF, na pessoa do Eng. Henrique Machado, a utilização do barco do ICNF nessa diligência. Informou que o Dr. António Cabanas possui um conjunto de informações que poderão ser úteis para o projeto.

Relativamente ao projeto "*Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no Parque Natural do Tejo Internacional*", e no que concerne à acção relativa ao estudo da população de cervídeos, o interlocutor do IPCB (Celestino Almeida) informou que decorreram três reuniões com o Eng. Luís Nuno Ferreira do ICNF, reuniram igualmente na Universidade de Aveiro com o Dr. Carlos Fonseca, no sentido de validarem a metodologia que irá ser utilizada.

O coordenador do Grupo de Trabalho da Gestão Cinegética e Conservação da Natureza (Manuel Monteiro) informou que houve, no passado dia 17 de outubro, uma visita técnica ao campo de alimentação da Herdade dos Lameirões, em Barrancos. O Grupo de Trabalho irá reunir na próxima quarta-feira, 24 de outubro, no sentido de consolidar a informação conseguida durante a visita técnica e estruturar o possível modo de funcionamento do sistema de recolha de animais mortos e seu encaminhamento para os campos de alimentação de aves necrófagas.

O interlocutor do ICNF (João Carvalhinho) agradeceu a disponibilidade da Liga para a Proteção da Natureza, do Alfonso Godinho e demais interlocutores do campo de alimentação da Herdade dos Lameirões, assim como à Câmara Municipal de Idanha a Nova por ter disponibilizado o transporte para a visita técnica. Indicou que durante a visita aprenderam bastante relativamente aos riscos associados ao transporte de animais com tuberculose e da necessidade do acompanhamento da autoridade veterinária neste processo. Consultou o SIRCA e deu a conhecer os valores que seriam praticados caso houvesse recolha de cadáveres na área do PNTI, no sentido de ser colocado a ponderação para a sustentabilidade do projeto no futuro.

O interlocutor da Quercus (Samuel Lemos) deu a conhecer dois orçamentos relativos à carrinha que irá ser adquirida para transporte dos animais mortos, e indicou que a opção recaía sobre a marca Isuzu, por ser mais económica.

O Presidente do Conselho de Gestão (Luís Pereira) solicitou à Quercus o envio de um relatório que justifique a aquisição e transformação da carrinha, no sentido de validar este processo.

Decidiu-se que todas as decisões significativas devem ser comunicadas antecipadamente ao Conselho de Gestão, por meio de um pequeno relatório, no sentido de serem validadas em reunião do Conselho de Gestão.



3º Ponto- - Europarc- viagem à Bélgica e workshops de gestão participativa

Foi apresentado o programa e os objectivos da visita ao Hoge Kempen National Park, na Bélgica (anexo 1) e confirmou-se a participação dos municípios de Castelo Branco, Idanha a Nova e Vila Velha de Ródão e da Quercus. Não poderão participar na visita, o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Associação Empresarial de Beira Baixa. Falta confirmar o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

Foi feito o resumo da reunião que decorreu no passado dia 10 de outubro com os interlocutores do projeto. Os membros do Conselho de Gestão foram convidados a dar contributos no sentido de enriquecerem o documento produzido durante a reunião de 10 de outubro. O documento, após os contributos constitui o anexo 2 da presente ata. Ficaram definidos três temas de trabalho: *Turismo*, *Cinegética* e *Património*. Marcou-se o primeiro workshop para o dia 28 de novembro na Escola Superior Agrária de Castelo Branco. Irá ser convidado Grupo de Universidades responsável pelos Estudos de Valoração e Valorização de Ecossistemas em Áreas Protegidas.

Durante a reunião do GTGCCN, do próximo dia 24 de outubro, irão ser definidos os atores chave a convidar a participar no workshop no âmbito do tema *Cinegética*.

4º Ponto- Projetos do Plano de Valorização referentes a 2019

Foi apresentada novamente a lista dos projetos previstos para 2019 (anexo3) e decidiu-se marcar reuniões individualizadas entre a Assessora e Coordenadora Técnica (Madalena Martins) e cada um dos parceiros no sentido de se preencher uma ficha de projeto e começar-se a elaborar a memória descritiva.

O Presidente do Conselho de Gestão (Luís Pereira) sugeriu que seja incorporado no projeto de *reforço da promoção e valorização do PNTI* a recuperação de edifícios públicos no sentido de se tornarem polos de informação, sem necessidade de recursos humanos.

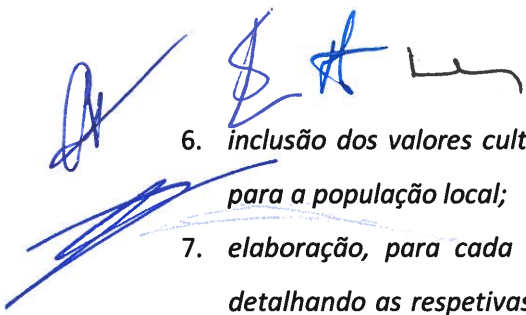
Esta proposta teve a concordância dos restantes membros do Conselho de Gestão.

Foi solicitado a cada um dos parceiros o envio das atividades já previstas para 2019, dentro da área do PNTI no sentido de se reunirem as actividades dos sete parceiros, constituindo assim um plano de actividades para 2019 do Projeto Piloto.

5º Ponto- – Ponderação dos contributos da Consulta Pública a integrar no Plano de Valorização

Foi dada a conhecer a proposta da redacção final do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 (anexo 4), na qual foram feitas as seguintes alterações, desde a proposta submetida a Consulta Pública:

- Foram actualizados os dados relativos ao capítulo 6- *Auscultação dos atores chave*;
- Foi inserido um texto que descreve o processo da consulta pública;
- Foi adicionado um texto relativo aos dois projetos que tiveram início em 2018 indicando o nome do projeto, a entidade que executa, a que medida(s) se refere e qual o objectivo geral do projeto. Colocou-se em anexo a memória descritiva de cada um dos projetos;
- A tabela resumo das medidas do plano de atuação foi retirada dos anexos e passou a integrar o capítulo 7- *Plano de atuação*;
- Decidiu-se colocar o relatório de ponderação da consulta pública como anexo ao Plano de Valorização;
- Foram actualizados os contactos nos anexos 2 e 3 do Plano de Valorização;
- Foram adicionadas ao anexo 4 do Plano- *lista com os atores chave* a Direção Geral da Alimentação e Veterinária, Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), Direcção Regional de Cultura do Centro (DRCC), GNR-SEPNA, Associação Nacional de Protecção Civil, CIMBB - Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, a Naturtejo e a Federação portuguesa de campismo e caravanismo;
- Relativamente às sugestões propostas durante a Consulta Pública
 1. *inclusão de novos indicadores*; (serão definidos aquando da revisão do Plano de Valorização)
 2. *inclusão de ações de patrulhamento no rio Tejo e ações de sensibilização aos pescadores que frequentam o rio*; (será definido aquando da revisão do Plano de Valorização)
 3. *integração da questão dos alimentadores de abutres na medida 2.2. - Elaborar e implementar um plano de ação que compatibilize de forma equilibrada, a gestão cinegética e a conservação da natureza do plano de valorização*; (Já incluída no capítulo 7, no projeto "Equilibrar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza)
 4. *consideração da gestão de um território que salvaguarde todos os valores ambientais presentes, sejam naturais (biótico e geológico) ou culturais (arqueológico, arquitetónico e etnográfico)*;
 5. *integração da DGPC e da DRCC na lista de atores chave, apresentadas no Anexo 4 da proposta do Plano de Valorização*; (já integrado)



6. *inclusão dos valores culturais na medida 4.2. - Desenvolver um plano de sensibilização ambiental para a população local;*

7. *elaboração, para cada uma das medidas propostas no Plano de Valorização, de um projeto detalhando as respetivas ações específicas e a programação dos recursos financeiros. (Já incluído para os projectos aprovados para 2018, irão ser elaboradas para as restantes medidas durante o desenvolvimento do Projeto Piloto)*

As propostas 4 e 6 resultantes da Consulta Pública serão debatidas com a Associação de Estudos do Alto Tejo no sentido de se averiguar a melhor forma de serem integradas no Plano de Valorização.

Foi aprovada a versão final do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, e decidiu-se que a sua revisão irá decorrer após o 2º aniversário do Projeto Piloto- abril 2019.

6º Ponto- Calendarização dos próximos passos

Foi apresentada uma proposta de calendarização para os próximos passos para os meses de outubro, tendo sido acordado o seguinte:

	Outubro	Novembro	Dezembro
1. Reuniões do Conselho de Gestão	22	15	12
2. Reuniões de Direção	3	7	5
3. Reunião Grupo de Trabalho Caça e Conservação da Natureza	24		
4. Versão final do Plano de Valorização 2018-2022 com propostas da Consulta Pública	23		
5. Elaboração de workshops com atores chave		28	
6. Elaboração do Plano de Atuação 2019 e planificação dos projectos a desenvolver		15	
7. Implementação do inquérito dirigido a turistas	Até 31		
8. Recolha dos inquéritos e elaboração do relatório do inquérito dirigido a turistas			Até 15
9. Início dos 2 projectos referentes a 2018	1		
10. Visita técnica a Hoge Kempen National Park, na Bélgica		19 e 20	
11. Reunião com interlocutores para preparação dos workshops com atores chave	10	15	

7º Ponto- Outros assuntos

A Coordenadora Técnica (Madalena Martins) sugeriu que se implemente o projeto relativo à promoção da marca Natural.pt, sendo que para isso será necessária a colaboração dos municípios através da cedência de meio de transporte para promoção de uma visita dos aderentes ao PNTI.

Os membros do Conselho de Gestão concordaram com esta proposta.

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a 14ª reunião do Conselho de Gestão do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, pelas 11h15.

O Município de Vila Velha de Ródão



Luís Pereira, Dr.

O Município de Idanha-a-Nova



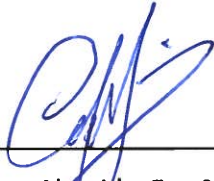
Manuel Monteiro, Eng.º

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas



João Carvalhinho, Eng.º

O Instituto Politécnico de Castelo Branco



Celestino Almeida, Eng.º

A Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza



Samuel Lemos, Eng.º

